

# Boletim Informativo



Boletim nº 02 de 2021

Assessoria de Redes de Atenção à Saúde | Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

## Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do DF

### Apresentação

Este boletim é produzido quadrimestralmente pela Coordenação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RPCD) e Assessoria de Redes de Atenção à Saúde (ARAS), subordinados à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e tem por objetivo descrever brevemente as principais ações sensíveis à RCPD realizadas no sistema de saúde pública no Distrito Federal, no ano de 2021.

### Introdução

A Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência busca ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de promover cuidados em saúde, especialmente dos trabalhos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência busca também desenvolver ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências nas fases pré, peri e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta.

### Gestão e Governança

A RPCD foi aprovada na Pactuação da Comissão Intergestores Tripartite em 16 de fevereiro de 2012 e tem por normativa vigente a Portaria de Consolidação Nº3, Anexo VI. A última publicação

do Grupo Condutor Central da Rede Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS DF ocorreu através da Ordem de Serviço nº 124, de 17 de agosto de 2018. A composição do GCC inclui a participação expressiva de RTD (Referências Técnicas Distritais) vinculados aos níveis de atenção secundários e terciários. Essa estrutura está em fase de revisão, devido à reorganização e padronização dos GCC das Redes Temáticas. A proposta para 2021 é republicar o GCC e instituir os Grupos Condutores Regionais.

a. Reuniões ordinárias do Grupo Condutor Central: foram realizadas 05 encontros no primeiro quadrimestre de 2021, tendo como principais deliberações:

1. CER II Hospital de Apoio – demandas a serem sanadas para
2. Elaboração de cartilha de orientação para pacientes pós COVID e estruturação de ambulatórios de reabilitação pulmonar Pós COVID-19.
3. Planejamento para vacinação contra a COVID-19 das pessoas com deficiência.
4. Planejamento para a PLOA/2022.

b. Reuniões com Conselho de Direito de Defesa das Pessoas com Deficiência – CODEDDE/DF: reuniões mensais. O GCC participou ativamente de 04 reuniões no período.

c. Reuniões com a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do DF (SEPD): o GCC realizou 04 encontros no primeiro quadrimestre e teve como pautas principais:

1. Doação de cadeiras rodas para a SES DF para atendimento à demanda da Oficia

Ortopédica do DF: A SEPD aderiu à ATA de Registro de Preços do DF com o objetivo de adquirir 1200 cadeiras de rodas a serem doadas para a SES DF ainda em 2021. O primeiro evento de doação está programado para ocorrer em maio/2021.

2. Dispensações de OPM para as pessoas com estomias: A SEPD reuniu associações de pessoas com deficiência para esclarecimentos acerca dos fluxos de assistência a esta população.

	Hospital de Apoio – Leitos de Reabilitação (30 leitos de reabilitação)
	Serviços de referência / serviços especializados em doenças raras: HMIB E HAB

**A seguir pontuaremos as principais entregas de alguns serviços que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.**

O **Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED)** da SES/DF é um programa de fornecimento de fórmulas para fins especiais para uso em domicílio, atualmente regulamentado pela Portaria nº 478, de 06 de setembro de 2017. Atende pacientes com indicação de dieta via sondas (nasogástrica ou nasoentérica) ou ostomias (gastrostomia ou jejunostomia) em virtude da incapacidade de alimentação pela via oral e alguns casos de suplementação oral, nos seguintes casos: fibrose cística, epidermólise bolhosa congênita, erros inatos de metabolismo (EIM), doenças inflamatórias intestinais, epilepsia farmacorresistente, alergia à proteína do leite de vaca em menores de 2 (dois) anos de idade, disfagia com necessidade do uso de espessante e pacientes desnutridos portadores de doença renal crônica, lesão por pressão, SIDA, câncer e idosos desnutridos. Para ter acesso, o paciente precisa ser atendido pela Unidade de Saúde Básica próxima da residência e agendar consulta com o médico, nutricionista e assistente social. Os produtos são retirados, pelo menos mensalmente, na Central de Nutrição Domiciliar – CNUD. Os pacientes da Epidermólise Bolhosa (EB), via associação, e após gestão junto à SES/DF e Hospital Universitário de Brasília - HUB, desde julho de 2020 passaram a retirar os produtos na Farmácia Escola do HUB, uma vez que todo o acompanhamento e assistência aos pacientes EB se realizam nesse hospital.

**No primeiro quadrimestre foram atendidos 8.147 pacientes.**

O **Programa de Órteses e Próteses Ambulatoriais da SES/DF** funciona através da Oficina Ortopédica de Brasília e do Núcleo Ambulatorial, localizado na Estação do Metrô da 114 Sul. Os dois setores são responsáveis pela avaliação, acompanhamento e encaminhamento de pacientes para confecção de órteses e próteses ambulatoriais, como também dispensam estes produtos e cadeiras de rodas diversas, cadeiras de banho, palmilhas, calçados

**Organização de Serviço**

Nível de atenção	Serviço
Atenção Primária à Saúde	UBS NASF Academia da Saúde
Atenção Especializada	CER II Taguatinga – Físico e Intelectual CER II CEAL – Intelectual e Auditivo CER II HAB – Físico e Intelectual  Ambulatórios de Estomias (13 ambulatórios)  Ambulatórios de Saúde Funcional (todas as regiões de saúde)  Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down – CRISDOWN/HRAN  Serviço Multidisciplinar de Tratamento das Fissuras Labiopalatais – SMAFIS/HRAN  CNUD/GESNUT – Central de Nutrição Domiciliar
Atenção Hospitalar e Rede de Urgência e Emergência	Hospital Universitário de Brasília - Saúde Auditiva (média e alta complexidade)  Oficina Ortopédica de Brasília  Centros de Especialidades Odontológicas – CEO

especiais, andadores, bengalas, próteses mamárias externas, coletes torácicos.

**No primeiro quadrimestre de 2021 foram entregues 903 produtos aos usuários.**

### **Ambulatórios de estomias**

No Distrito Federal, atualmente, são acompanhados 1.800 usuários com estomias de eliminação incluindo usuários do sistema prisional. Esses usuários são acompanhados em um dos 12 ambulatórios de referência nas regiões de saúde, sendo o ambulatório do Hospital Materno-Infantil (HMIB) a referência para crianças menores de 13 anos. A Secretaria de Saúde (SESDF) possui 16 tipos de bolsas padronizadas na rede, entre adultas, pediátricas e neonatais. Além disso, a SES também conta com nove tipos de produtos adjuvantes ao tratamento: cintos, pó e pasta para proteção de pele, sistema de irrigação, entre outros, visando a melhor adaptação da funcionalidade desses usuários. Ademais, no mês de maio de 2021, a equipe de enfermagem do Centro de Reabilitação (CER) de Taguatinga iniciou o atendimento aos usuários com estomias alimentares (gastrostomia e jejunostomia), com esse avanço na assistência ao usuário com esse tipo de estoma, hoje temos 2 ambulatórios de referência: o ambulatório de estomaterapia do IHBDF e o do CER, onde o acompanhamento ambulatorial de enfermagem previne a ocorrência de complicações como granulomas, vazamentos, obstruções do cateter e até internações. Atualmente estão sendo acompanhados 14 usuários no IHBDF e 5 usuários no CER com gastrostomia.

No primeiro quadrimestre de 2021, segundo os dados da Sala de Situação da SES/DF, foram dispensadas cerca de 35.346 bolsas coletoras (colostomia e urostomia) e 2.547 adjuvantes nos ambulatórios de estomias, fora as consultas de enfermagem e cuidados com estomas realizados junto aos estomizados.

Durante o mês de março foi realizada a ação "**Mulher com estomia você é capaz de manter o encanto**" que aconteceu nos ambulatórios de estomias da SES/DF. Por motivo da pandemia pelo COVID-19 as ações propostas foram:

- Painel de papel onde as mulheres poderiam se manifestar com frases, pensamentos, entre outros, sobre o que elas têm a dizer em ser uma mulher com estomia;
- Entrega de kits com frases de autoestima em

relação à temática;

- Criação de murais com imagens e depoimentos de mulheres com estomias;
- Criação de murais onde as usuárias poderiam anexar suas histórias de superação;
- Criação de plaquinhas de empoderamento para fotos que seriam usadas para divulgação das ações.

- **Catéter Hidrofílico**

O cateterismo vesical consiste em um procedimento de drenagem periódica da urina através de um cateter, a sonda vesical de procedimento, inserido da uretra até a bexiga. O cateter hidrofílico é similar à sonda vesical de procedimento, a diferença é a camada de polímero no cateter que ao contato com a água, se torna deslizante, facilitando a entrada do cateter na uretra e lubrificando o canal. Desse modo, evita lesões no canal proporcionando um conforto para o usuário. São contemplados com esse produto os usuários do SUS, residentes no Distrito Federal, que apresentem uma ou mais das seguintes complicações e ou/condição clínica: sangramento, estenose de uretra, infecções urinárias de repetição e/ou tetraparesia/tetraplegia.

Atualmente, a SES possui 57 usuários cadastrados que recebem mensalmente, além da assistência de enfermagem, até 180 cateteres hidrofílicos, 01 pacote com 500 gazes, 30 sacos coletores de urina abertos e quando o usuário é assistido por cuidador, também recebe 03 caixas de luvas de procedimento. Segundo dados fornecidos pela atenção primária, o DF possui uma estimativa de 1.151 usuários com bexiga neurogênica que realizam o cateterismo vesical, com uma média de idade de 39 anos. A região de saúde Sudoeste é a que possui o maior número de usuários com bexiga neurogênica, cerca de 29,3%. Já a região administrativa com mais usuários com bexiga neurogênica é Ceilândia, com cerca de 21,8%. Além disso, cerca de 87 usuários com bexiga neurogênica são menores de 13 anos. Esses usuários que não apresentam complicações relacionadas ao cateterismo vesical são assistidos pela atenção primária, onde retiram os cateteres convencionais mensalmente.

### **Centro Educacional da Audição e Linguagem / Ludovico Pavoni (CEAL) CER II - Modalidades Auditiva e Intelectual**

O CER II – CEAL/LP (Centro Educacional da Audição e Linguagem / Ludovico Pavoni) é uma instituição particular, filantrópica, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Estadual. Foi habilitado no Ministério da Saúde pela Portaria

nº 1.357, de 2 de dezembro de 2013 como CER II nas Modalidades Auditiva e Intelectual.

O CEAL-LP, dessa forma, apresenta como proposta a prestação e assistência especializada em procedimentos audiológicos e reabilitação para as pessoas com deficiência auditiva e intelectual, proporcionando-lhes meios para o desenvolvimento de suas potencialidades e o fortalecimento de suas capacidades, a fim de possibilitar e facilitar a integração, de forma satisfatória, junto à família, a escola e a sociedade.

Com isso, desenvolve plano de acompanhamento para o deficiente auditivo (bebês, crianças, adultos e idosos) oferecendo-lhes oportunidades de exercer o seu papel para com seus familiares e no meio social, além de atendimento especializado ao deficiente auditivo e intelectual e às suas famílias, no diagnóstico, orientação familiar, terapêutica de reabilitação e apoio educacional, visando o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, a inclusão social e o exercício da cidadania.

**O CEAL é o serviço de referência para dispensação de aparelhos auditivos pela SES DF. No primeiro quadrimestre de 2021 foram entregues 1008 aparelhos aos usuários do SUS.**

## Ações da RCPD

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA TRAKCARE

Foi realizada a implantação de campo específico para identificação de pessoas com deficiência na tela de registro do paciente no sistema Trackcare. A ação contribuirá para a construção de dados epidemiológicos da Rede SES DF, bem como para o planejamento de ações de saúde voltadas para a população com deficiência.

### PRONAS PCD – Ministério da Saúde

O PRONAS/PCD tem a finalidade de captar e canalizar recursos destinados a estimular e desenvolver ações de promoção à saúde e de reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência.

O GCC avaliou positivamente o projeto "*Casa do Carinho - Acolhendo e Reabilitando para vida*" apresentado pelo Instituto Carinho – Bezerra de

Menezes e apresentou o Termo de Anuência assinado pelo Secretário de Saúde do DF.

## Educação Permanente

No primeiro quadrimestre de 2021 as educações continuadas foram voltadas para assistência na COVID-19.

DATA	CURSO/ PALESTRA/ CAPACITAÇÃO	PALESTRANTE	PARCERIA	PÚBLICO ALVO
17/03/ 21	Assistência Ventilatória na COVID-19	Sergio R. M. Mateus. Fisioterapeuta. Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília. Especialista em Terapia Intensiva - Residência na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Ciências da Reabilitação. Doutor em Ciências Médicas - FM/ UNB.	Gerência de Serviços de Saúde Funcional e Universidade de Brasília.	Fisioterapeutas da Rede SES DF.
29/03/ 21	A Fisioterapia, a Fonoaudiologia e a Terapia Ocupacional na intervenção aos pacientes com covid-19.	Luciana Lima, Fisioterapeuta; Gilmara Cardoso, Fonoaudióloga e Gisele Brides Prieto Casacio, Terapeuta Ocupacional.	Ciclo de Palestras de atualização no manejo do paciente com COVID-19 - parceria da Gerência de Serviços de Saúde Funcional e EAP SUS	Fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais da Rede SES DF.
05/04/ 21	Atualização em ventilação mecânica e manejo de vias aéreas no contexto da COVID-19.	Luciana Lima, Fisioterapeuta.		

## Avaliação e Monitoramento

O Grupo Condutor Central da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência acompanha o resultado dos indicadores e as metas do AGR e PDS.

Eixo 01 - Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.

D02 - Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 1.2.7 - Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.

PPA 051 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde.

AÇÕES DA PAS		RESULTADO
Ação PAS: 77	Capacitar as equipes de saúde bucal quanto ao manejo dos pacientes portadores de deficiência	Andamento Normal
Ação PAS: 78	Realizar higienização do banco de dados de cadastro de pacientes no Programa de Órtese e Prótese da SES-DF para otimização das dispensações	Andamento Normal
Ação PAS: 79	Elaborar boletins informativos sobre os serviços prestados na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência visando a qualificação do atendimento	Andamento Normal
Ação PAS: 80	Reestruturar o fluxo assistencial da Triagem Auditiva Neonatal nas maternidades da SES-DF	Andamento Normal
Ação PAS: 81	Adquirir equipamentos para modernização da assistência na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.	Andamento Normal
Ação PAS: 82	Qualificar as equipes que atuam na atenção primária à saúde quanto a identificação da população infantil com risco para deficiência auditiva, intelectual, física, visual.	A ser iniciada
Ação PAS: 83	Elaborar as notas técnicas de referenciamento para os serviços habilitados (CER II Taguatinga, CER II CEAL e CER II HAB).	Andamento Normal

ETAPAS SAG		META	RESULTADO
Etapa SAG: 88	Realizar atendimento no CER II - Taguatinga (modalidades física e intelectual), CER II CEAL (modalidades auditiva e intelectual) e CER II HAB (modalidades física e intelectual).	28.872	25815 *
Etapa SAG: 100	Fornecer aparelhos de órteses e próteses para a dispensação ambulatorial.		1929
Etapa SAG: 46	Fornecer aparelhos de órteses e próteses para implantação via procedimento cirúrgico.		47730

\* dados referentes a janeiro, fevereiro e março de 2021. Dados de abril de 2021 ainda não disponíveis.

INDICADORES	META	RESULTADO
Percentual de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção fornecidos aos pacientes cadastrados.	50%	55%
Percentual de nascidos vivos que realizaram triagem auditiva neonatal.	100%	100%
Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam procedimentos pactuados com o MS.	100%	14%

**Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS**

Alexandre Garcia Barbosa - Subsecretário

**Assessoria de Redes de Atenção à Saúde - ARAS**

Luanna de Mendonça Gomes Campos - Chefe

**Coordenação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência**

Angela Maria Sacramento - Coordenadora

**Elaboração :**

Camila Silva de Medeiros – Coordenadora Suplente

**Grupo Condutor da Rede:**

Angela Maria Sacramento, Camila Carloni Gaspar, Aline Couto César, Maria Leonor Costa De Moraes Aragão Gois, Camila Silva De Medeiros, Synthia Martins Ribeiro, José Roberto Fonseca Vieira, Fabrício Fernandes Almeida, Renata Pereira De Carvalho, José Aires De Araújo Neto, Christianny Maria De Lima França, Ana Paola Gomes Gadelha, Denize Bomfim Souza, Mirian Conceição Moura, Ronaldo Campos Granjeiro, Núbia Vanessa Dos Anjos Lima Henrique De Faria, Marta De Betânia Rabelo Teixeira,, Jorge Luiz Fernandes Oliva Junior, Maria Terezinha De Oliveira Cardoso, Alexandra Isabel De Amorim Lino, Celi Maria Franarin Alves, Keila Soares De Lima, Maria Fernanda Passos Baciuk, Anacléia Hilgenberg , Laura Cristina Romano Arcuri,, Vanessa Vasconcelos Carvalho.

**Revisão e colaboração:**

XXXXXXXXXX – cargo

**Endereço:** Administração Central (ADMC) – Edifício PO 700 – (1º e 2º andar) Endereço: Setor de Rádio e TV Norte (SRTVN) – 701 Norte – Via W5 Norte, lote D.

CEP: 70.719-040 - Brasília/DF

E-mail:



